

CT-0018/2024

09 de abril de 2024

Ao Senhor
Christiano Vieira
Diretor de Operação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Solicitação para divulgação da programação semi-horária do despacho térmico

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente e em continuidade à reunião realizada em 21/12/2023, gostaríamos de discutir a importância da divulgação da programação semi-horária do despacho térmico em formato programável.

Os agentes de comercialização de energia têm interesse direto nos dados de entrada dos modelos computacionais utilizados pelo ONS e pela CCEE para a determinação do CMO/PLD, uma vez que esses custos refletem o valor real dos ativos negociados por essas empresas. Com a implementação do Dessem na determinação do CMO/PLD, surgiu a necessidade de monitorar número cada vez maior de variáveis e com mais frequência, dada a natureza horária dos preços e as atualizações diárias realizadas pelo ONS e CCEE.

Recentemente, a necessidade de atualização diária de certos dados chamou atenção de maneira particular. Sabemos que o ONS tem autonomia, quando justificada, para despachar usinas térmicas na etapa de pós-Dessem e que os agentes térmicos têm a prerrogativa de despachar acima da inflexibilidade declarada no Dessem, além de não existir a necessidade de representar a geração para exportação nos modelos. No entanto, eventos sucessivos desde o dia 28/09/2023 mostraram que, sem o acesso aos dados semi-horários programados pelo ONS, não é possível avaliar o risco de variação do CMO/PLD para o dia seguinte.

Dessa forma, solicitamos a divulgação, por parte do ONS, dos dados programados no pós-Dessem de forma semi-horária, preferencialmente em formato programável ou em Excel. Embora esses dados não sejam obrigatoriamente utilizados no Dessem do dia seguinte, a ausência deles expõe os agentes ao risco de assimetria de informação no mercado, conforme explicaremos a seguir.

Necessidade de entendimento dos riscos associados ao despacho térmico

Com os dados disponibilizados de maneira semi-horária, os agentes poderiam antecipar os riscos de grandes variações diárias do CMO/PLD, simulando o modelo Dessem com os dados programados pelo ONS. Essa prática se mostrou significativamente divergente nos últimos meses, conforme evidenciado nas imagens [1] e [2], onde os agentes, ao utilizarem apenas o despacho comandado pelo modelo, por vários dias obtiveram valores muito inferiores aos utilizados no dia seguinte de forma oficial.

Como referência, pode-se verificar na primeira tabela da imagem [1] que os resultados do Dessem (ONS), na programação do dia 18/12/2023, indicavam despacho térmico médio diário de 7.257 MWmed para o SIN. Na tabela em sequência, o Relatório Executivo da Programação Diária da Operação (REPDOE) trouxe a programação de geração térmica média diária no valor de 12.289 MWmed, mais de 50% acima.

8a - BALANÇO DE ENERGIA (ENERGETICO) (MW) :

SIST	DEMANDA	PERDAS	GPQUSI	GFIXBAR	GRENOVA	GHID	GTER
SE	51906.99	-	0.00	0.00	8188.25	44888.38	4180.64
S	16900.70	-	0.00	0.00	3732.48	12412.53	686.71
NE	13676.16	-	0.00	0.00	8703.98	2872.03	622.40
N	7434.18	-	0.00	0.00	649.73	4048.47	1766.76
FC	0.00	-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

Geração Térmica (MWmed)

	SE/CO	S	NE	N	SIN
<i>(UC) Unit commitment</i>	1095	0	264	694	2053
Exportação	0	0	0	0	0
Recomposição de Reserva	0	0	0	0	0
Energia de Reposição	0	0	0	0	0
Razão Elétrica	1.295	2	885	127	2.309
Ordem de Mérito	1.453	34	698	1.099	3.283
Inflexibilidade	2.971	851	39	675	4.536
GE SUB e GSUB	108	0	0	0	108
Total	6.923	887	1.885	2.594	12.289

[1]

Em outro caso, referente à programação do dia 17/01/2024, houve a programação de despacho médio diário (REPDOE, segunda tabela da imagem [2]) divergente do indicado pelo Dessem (primeira tabela de [2]), sendo que esses acionamentos impactaram consideravelmente o resultado do Dessem do dia 18/01/2024, tendo em vista a consideração de *Unit Commitment Térmico* (UCT). Na terceira tabela de [2], vemos o despacho programado pelo Dessem para a primeira meia hora do dia 18/01/2024 bem abaixo do definido na média do dia anterior pelo REPDOE, que apresenta a média diária. Sem a discretização horária da programação do despacho para o dia, os agentes não têm como saber quais usinas estão despachadas no dia seguinte, quais são por UCT e qual o tempo mínimo de permanência ligada (TON) delas.

8a - BALANÇO DE ENERGIA (ENERGETICO) (MW) :

SIST	DEMANDA	PERDAS	GPQUSI	GFIXBAR	GRENOVA	GHID	GTER
SE	50798.55	-	0.00	0.00	7552.65	41927.61	2460.31
S	16199.56	-	0.00	0.00	3141.28	12100.28	958.00
NE	13633.06	-	0.00	0.00	11279.51	1899.66	0.00
N	7357.89	-	0.00	0.00	943.83	7608.16	1158.30
FC	0.00	-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00



Geração Térmica (MWmed)

	SE/CO	S	NE	N	SIN
(UC) Unit commitment	521	0	52	837	1410
Exportação	0	0	0	0	0
Recomposição de Reserva	0	0	0	0	0
Energia de Reposição	0	0	0	0	0
Razão Elétrica	729	21	310	317	1.377
Ordem de Mérito	83	13	6	146	249
Inflexibilidade	2.389	637	5	1.158	4.189
GE SUB e GSUB	0	0	0	0	0
Total	3.723	671	374	2.458	7.226

8a - BALANÇO DE ENERGIA (ENERGETICO) (MW) :

SIST	DEMANDA	PERDAS	GPQUSI	GFIXBAR	GRENOVA	GHID	GTER
SE	50556.04	-	0.00	0.00	3124.00	45557.23	2561.00
S	13903.93	-	0.00	0.00	2231.00	11079.69	954.00
NE	14116.92	-	0.00	0.00	11916.00	3170.75	3.50
N	7841.49	-	0.00	0.00	556.00	5953.40	1910.30
FC	0.00	-	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

[2]

Estes dois casos práticos exemplificam situações em que decisões de negócios poderiam ter sido tomadas, baseando-se nos resultados do Dessem, porém as decisões do pós-Dessem tomaram uma reversão de expectativa, surgindo como um fator novo e sem possibilidade de monitoramento adequado.

Além disso, nos momentos em que o *Unit Commitment* vem desabilitado, se perde a percepção de quais usinas térmicas serão ativadas no dia seguinte. Mesmo com o "operut.aux", não é possível simular esses cenários sem informações sobre o tempo ligada/desligada ou o estado operacional da usina.

Redução da assimetria de informações

Ainda no contexto de informações ao mercado, os agentes de geração possuem acesso aos dados de programação de despacho térmico por usina discretizados de forma semi-horária, através do sistema PDPWeb, que só a esses agentes é disponível. Sendo assim, um agente de geração que opere também na ponta de comercialização possui uma informação privilegiada, que o coloca em uma condição vantajosa para operar o mercado.

Ao divulgar esse dado junto com o REPDOE, o ONS assegura um compartilhamento de informações mais isonômico e transparente para todos os *players*, promovendo um ambiente mais justo e competitivo. Entendemos que os dados não devem necessariamente ser iguais aos programados, mas nota-se que em boa parte das térmicas esses dados se mostram bem aderentes aos utilizados.

Em resumo, solicitamos a divulgação dos dados programados no pós Dessem em base semi-horária e por usina em formato de base de dados (por exemplo, em Excel). Isso permite que os agentes possam avaliar corretamente os riscos associados ao despacho não proveniente do modelo nos preços (CMO/PLD) e abre um canal de comunicação para dar maior transparência na representação das usinas térmicas no modelo Dessem por parte do ONS. Como sugestão adicional,

solicitamos que o REPDOE também seja disponibilizado em formato Excel, da mesma forma que o Informativo Preliminar Diário da Operação (IPDO) possui uma versão editável em Excel para facilitar a automação dos processos pelos agentes.

Entendendo que temos o objetivo em comum de ampliar cada vez mais a isonomia da divulgação de dados relacionados à formação de preços, colocamo-nos desde já à disposição para que possamos discutir os pontos aqui colocados.

Atenciosamente,

Rodrigo Ferreira
Presidente Executivo da Abraceel